MozOut

Gerado a 14/11/2026 22:16

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

O site está lento: o que faz mesmo diferença

Site lento e carga do servidor

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-BR-KB-1014	v2026.10.18	Brasil · Português (Brasil)

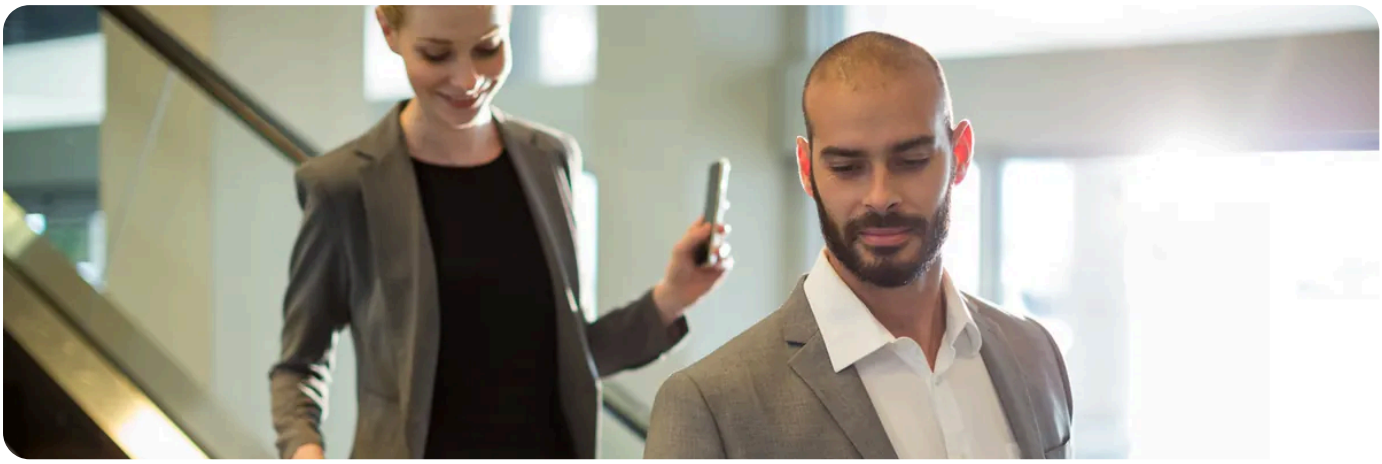
MozOut Brasil
RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings
N.º fiscal (SARS) 943 907 6234 · N.º de registo (CIPC) 2025/667953/07

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1014

O site está lento: o que faz mesmo diferença

Site lento e carga do servidor · Criado em **11 de setembro de 2026** · Atualizado em **18 de outubro de 2026**

8 min de leitura



«O site está lento» quer dizer coisas diferentes conforme quem o diz: a primeira página demora a aparecer, o painel arrasta, ou um site que era rápido deixou de ser. As causas mudam e as curas também, e é por isso que a primeira coisa a fazer não é instalar nada, é medir.

Medir primeiro, mexer depois

1. Abra o site em outra rede. Do celular, com dados móveis, por exemplo. Se aí é rápido, o problema é a sua conexão ou o cache do seu navegador, e não o site.

2. Experimente uma segunda página. Se só uma é lenta, o problema é essa página, uma galeria, um mapa, um formulário, e não o servidor.

3. Repare se é só o painel. Um `/wp-admin` lento com o site rápido é quase sempre um *plugin*, e não falta de recursos.

4. Veja o consumo no cPanel, em **Resource Usage**: **como acompanhar o desempenho do site no cPanel**. Se o plano está batendo no teto, nenhuma afinação de imagens resolve.

Anote os números antes de começar.
Mude uma coisa de cada vez e volte a medir. Mudar cinco de uma vez até pode resultar, mas não vai saber qual foi, e da próxima começa do zero.

A lista curta, por ordem de retorno

Se quer a versão rápida, é esta. Cada linha está explicada abaixo, e a ordem é a que dá mais resultado por hora de trabalho.

Ordem	O que fazer
1	Passar para uma versão atual de PHP. Minutos, e é o ganho maior.
2	Ativar o cache de páginas do LiteSpeed. Minutos.
3	Tratar as imagens: tamanho, formato e carregamento adiado.
4	Apagar os *plugins* que não usa, e desconfiar de três famílias.
5	Limpar o banco de dados e travar as revisões.
6	Só depois disto: falar de plano.

A causa mais comum aqui: a versão do PHP

É a que vemos mais e a mais barata de corrigir. Muitos sites continuam rodando versões de PHP que já não recebem correções. Uma versão 8 roda o mesmo código visivelmente mais depressa e, ao contrário das antigas, ainda recebe correções de segurança.

1. No cPanel, procure por **MultiPHP Manager** ou **Select PHP Version**.
2. Escolha o domínio e passe para a versão 8 mais alta que o site aguentar. O passo a passo está em **mudar a versão do PHP sem quebrar o site**.
3. Abra o site e o painel logo a seguir, e clique por algumas páginas. É esse o teste que conta.

Mude, teste, e saiba voltar atrás.
Um tema ou *plugin* muito antigo pode não rodar em PHP 8, e aí o site dá erro em vez de ficar mais rápido. Não é grave: volta-se atrás na mesma tela. Faça a mudança a uma hora calma.

Cache: os nossos servidores rodam LiteSpeed

Sem cache, cada visita obriga o servidor a construir a página outra vez: consultar o banco de dados, rodar o PHP, montar tudo. Com cache, a página pronta é servida diretamente. É a mudança que mais corta o tempo de resposta.

Os nossos servidores rodam LiteSpeed. Isso importa porque significa que o *plugin* certo para WordPress aqui é o **LiteSpeed Cache**: ele guarda as páginas no próprio servidor, antes de o PHP iniciar, coisa que um *plugin* de cache genérico não consegue fazer.

1. Instale o *plugin* LiteSpeed Cache a partir do repositório do WordPress.

2. Ative o cache. As opções de origem já dão quase todo o ganho, não precisa de mexer em tudo.

3. Depois de cada alteração ao site, use **Purge All**. Se editou uma página e continua vendo a antiga, é o cache a fazer o trabalho dela. O detalhe todo, incluindo as exclusões e como provar que funciona, está em **instalar e afinar um cache de páginas**.

O cache resolve	O cache NÃO resolve
Páginas que se repetem	Páginas diferentes por visitante: carrinho, conta, finalização. Essas têm de ser excluídas.
Picos de visitas	O painel de administração, que nunca é guardado em cache.
Um servidor sobrecarregado	Uma página que é lenta em si: se demora oito segundos a construir, a primeira visita continua demorando oito.

Nunca dois *plugins* de cache ao mesmo tempo.
Os sintomas são páginas velhas que não saem, entradas que não pegam e, numa loja, o carrinho de um visitante a aparecer a outro. Escolha um e apague o outro, não basta desativar.

Imagens: quase sempre o maior ganho isolado

A razão mais comum para uma página pesada não é o código: são fotografias enviadas tal como saíram da máquina. Uma imagem de 4 MB numa página que a mostra com 800 pontos de largura obriga cada visitante a baixar 4 MB para ver 800 pontos.

1. Redimensione antes de enviar. Para a maioria dos sites, 1600 pontos de largura é mais do que suficiente.

2. Grave em WebP onde puder: costuma ficar com metade do tamanho, com a mesma qualidade visível.

3. Ative o carregamento adiado, para as imagens só carregarem quando o visitante lá chega. O LiteSpeed Cache tem essa opção.

Plugins e temas

Cada *plugin* ativo custa alguma coisa em cada página, mesmo nas que não o usam. Não é o número que conta: é o peso de cada um.

1. Desative o que não usa, e apague o que está desativado. Um plugin desativado não roda, mas continua sendo uma porta por remendar.

2. Desconfie de três famílias: construtores visuais pesados, *plugins* de estatísticas que escrevem cada visita no seu banco de dados, e carrosséis na página inicial.

3. Para encontrar o culpado: desative metade, meça, e repita com a metade que fica. Quatro ou cinco voltas chegam lá.

Quando é só o painel que arrasta

Site rápido e painel lento é um problema diferente, e o cache não o resolve, porque o painel nunca é guardado em cache. As causas são quase sempre estas quatro:

Causa	O que se nota, e o que fazer
O batimento do editor	Enquanto está escrevendo uma página, o WordPress fala com o servidor de poucos em poucos segundos para gravar sozinho e avisar que a página está sendo editada. Numa aba aberta o dia inteiro, isso são centenas de pedidos. Há *plugins* que reduzem a frequência disso.
`admin-ajax.php`	Se vê este arquivo a repetir-se no registro de acessos, há um *plugin* a falar com o servidor sem parar, muitas vezes também no lado público do site: **o admin-ajax a consumir tudo**.
O agendador interno	O WordPress roda as tarefas agendadas a partir das visitas. Num site com poucas visitas elas acumulam-se e disparam todas em cima do visitante seguinte. A cura é **trocar o WP-Cron pelo cron do servidor**; o contexto geral está em **tarefas agendadas (cron)**.
Widgets do painel	Caixas de notícias, estatísticas e avisos de *plugins* que vão buscar dados a servidores externos. Esconda o que não lê, no menu **Opções da tela**, ao canto.

O banco de dados

Com os anos acumula-se lixo invisível: uma revisão de cada texto alguma vez editado, dados de *plugins* removidos há muito, e opções que são carregadas em todas as páginas. Num site com alguns anos, limpar isto dá um ganho real.

1. Faça primeiro uma cópia: **como restaurar os seus dados**.

2. Trave as revisões futuras com `define( 'WP_POST_REVISIONS', 5 );` no `wp-config.php`. Guarda as cinco últimas de cada texto em vez de todas desde sempre.

3. Esvazie o lixo mais depressa com `define( 'EMPTY_TRASH_DAYS', 7 );`.

4. Para limpar o que já lá está, com os comandos um a um: **limpar e otimizar o banco de dados pelo phpMyAdmin**.

Há uma coisa que pesa em TODAS as páginas.
A tabela de opções tem linhas marcadas para carregarem em cada pedido. Um *plugin* mal feito, ou um que já apagou, deixa lá linhas enormes que continuam sendo lidas mil vezes por dia. Vale a pena olhar para as maiores antes de olhar para mais nada.

O que vem de fora da sua casa

Parte do tempo que o visitante espera não é gasto no nosso servidor: é gasto a buscar coisas a outros. Tipos de letra externos, mapas encaixados, vídeos, botões de compartilhar, *widgets* de conversa e códigos de análise. Cada um é uma conexão nova a um servidor que não controla, e se esse estiver lento, o seu site parece lento.

Faça a conta ao que tem, e tire o que não está servindo para nada. Os tipos de letra podem ser servidos do seu próprio site; os vídeos podem carregar só quando alguém clica em reproduzir.

Quando não é o site, é o plano

Há um ponto a partir do qual otimizar deixa de compensar. Se o **Resource Usage** mostra o limite a ser atingido todos os dias, ou se aparece o erro 508, o site já não cabe no plano: **erros de site: 500, 403, 404 e 508** e **os limites que não vêm no anúncio**. O que medir antes de decidir está em **o site está lento: o que medir antes de mudar de plano**, e a comparação honesta em **hospedagem compartilhada ou VPS**.

Cuidado com os «otimizadores» agressivos.
Opções como juntar e minificar todo o CSS e o JavaScript, ou adiar tudo, compram décimas de segundo e quebram menus, formulários e carrinhos com facilidade impressionante. Ative uma de cada vez e use o site de verdade a seguir a cada uma, incluindo comprar, se vende. Se alguma coisa quebrar: erros comuns do WordPress.

PRECISA DE AJUDA?

Quer que vejamos o que está pesando no seu site?

Falar conosco →

VEJA TAMBÉM

- **Planos de hospedagem e o que cada um inclui** →
- **Hospedagem WordPress** →
- **Política de Suporte** →

Mozout

MozOut Brasil

RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings

N.º FISCAL (SARS)	943 907 6234
N.º DE REGISTO (CIPC)	2025/667953/07
SEDE	72 York Road, Kensington Joanesburgo 2094, Gauteng, África do Sul
CONTACTOS	info@mozout.com · +27 78 823 3325 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-BR-KB-1014 · v2026.10.18 · Gerado a 14/11/2026 22:16